

Controller: estudo sobre a relação entre funções, salário e formação acadêmica

DOI: 10.4025/enfoque.v34i2.25828

Natan Wiggers

Acadêmico do Curso de Graduação em Ciências Contábeis pela UFSC.
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
E-mail: natan_floripa@hotmail.com

Rogério João Lunkes

Pós-doutor em Contabilidade pela Universitat de València/Espanha (2011). Atualmente é Professor do Programa de Pós-graduação em Contabilidade da UFSC.
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
E-mail: rogerio.lunkes@ufsc.br

Paula de Souza

Mestre em Ciências Contábeis pela UFSC (2014). Bacharela em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Santa Catarina (2013).
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
E-mail: pauladesouza1604@gmail.com

Recebido em: 25.11.2014

Aceito em: 15.05.2015

2ª versão aceita em: 26.05.2015

RESUMO

Este artigo tem por objetivo identificar as funções solicitadas pelas empresas na contratação de *controllers* e sua relação com o salário e a formação acadêmica. A amostra da pesquisa é constituída por 213 anúncios de emprego, divulgados em cinco sites que abrangem mais de 80% do mercado de recrutamento dos profissionais de controladoria: Michael Page, Catho, Manager, Case Consulting e Hays Brasil. As vagas foram classificadas por tipo de função, quais sejam: contador de feijão, parceiro de negócios e múltiplas funções. Ademais, foram comparadas com as faixas salariais e a formação em contabilidade, administração, economia, entre outras. Os resultados demonstram que 90% das vagas de *controller* oferecem salário de até R\$ 10.000,00 e predominantemente são solicitadas funções do contador de feijão e formação em Ciências Contábeis, Administração e Economia. Nota-se que o *controller* contador de feijão, que possui papel mais estático e focado em atribuições mais técnicas, geralmente recebe salários mais baixos se comparado ao parceiro de negócios, que tem função estratégica, com participação na tomada de decisão das empresas. Isso evidencia que as funções do parceiro de negócios ainda não estão consolidadas nas empresas brasileiras.

Palavras-chave: *Controller*. Funções. Salário. Formação Acadêmica.

Controller: study on the relationship between functions, salary and academic training

ABSTRACT

This article aims to identify the features requested by businesses in hiring controllers and its relation to the salary and academic training. The survey sample consists of 213 job ads, published in five sites covering more than 80% of the market for recruitment of controllership: Michael Page, Monster, Manager, Consulting and Case Hays Brazil. The vacancies were classified by type of function, namely: bean counter, business partner and multiple functions. Moreover, a comparison with the salary ranges and training in accounting, administration, economics, among others. The results show that 90% of vacancies controller offer salary of up to R\$ 10,000.00 and are predominantly functions requested bean and training in Accounting, Business and Economics counter. Note that the bean counter controller, which features more static role and focused

on more technical tasks, generally receive lower wages compared to the business partner, which has a strategic role, with participation in decision making of enterprises. This shows that the functions of the business partner are not yet consolidated in Brazilian companies.

Keywords: *Controller*. Functions. Salary. Academic Training.

1 INTRODUÇÃO

Com o aumento da competitividade de mercado, as funções do *controller* são cada vez mais imprescindíveis nas organizações, podendo ter impacto direto nos resultados. Segundo Weber (2011), ao longo do tempo, os profissionais de controladoria estão mudando de “contadores de feijão” para “parceiros de negócios”. Em outras palavras, isso quer dizer que estes profissionais estão deixando de realizar apenas funções básicas relacionadas à contabilidade, para ter maior influência na direção da organização.

Novos desenvolvimentos nas organizações tiveram lugar em termos de alcance das atividades (estratégia, risco, sustentabilidade), orientação futura (por exemplo, alerta antecipada) e o papel do *controller* (pró-atividade, corresponsabilidade). Neste cenário, a controladoria passa a ser um fator chave de sucesso para as empresas. O *controller* tem função vital neste processo de planejamento e controle, sendo o profissional designado a inteirar diversos sistemas da organização.

Weber (2011) classificou as funções do referido profissional em dois grandes grupos: funções do contador de feijão e funções do parceiro de negócios. As funções do contador de feijão envolvem atividades básicas da contabilidade, fornecimento de informações e resultados, controle interno. Já as funções do parceiro de negócios envolvem atividades de planejamento e controle estratégico, além de auxiliar no conteúdo das informações e apoio ao processo de tomada de decisão.

Há estudos que tiveram como objetivo discutir as funções da controladoria (RICCIO; PETERS, 1993; SIEGEL; KULEZKA, 1996; BURNS; BALDVINSOTTIR, 2005; GRANLUND; TAIPALEENMAKI, 2005; INDJEJIKIAN;

MATEJKA, 2006; LUNKES et al., 2009; LUNKES; GASPARETTO; SCHNORRENBARGER, 2010; WEBER, 2011; LUNKES; SCHNORRENBARGER; ROSA, 2013). Há também os estudos que investigaram as funções solicitadas para vagas de *controller* nas empresas (ORO et al. 2009; SOUZA; BORINELLI, 2009; MACIEL; LIMA, 2011; FERRARI et al., 2013, GOMES; SOUZA; LUNKES, 2014). Contudo, não foram identificados estudos que investigaram a relação entre o tipo de funções, salários oferecidos e a formação acadêmica exigida pelas organizações.

A motivação para este estudo está presente no número de vagas em aberto com salários de mercado atrativos para o cargo de *controller*. Torna-se pertinente verificar possíveis justificativas para essa situação: o problema está nos profissionais que estão pouco qualificados ou nas empresas que estão exigindo muito?

Assim, tem-se a pergunta que orienta este artigo: qual a relação das funções do *controller* com os salários e a formação acadêmica em anúncios de emprego? Nesse contexto, este estudo pretende identificar as funções solicitadas pelas empresas na contratação de *controllers* e sua relação com o salário e a formação acadêmica.

Entre as contribuições do estudo pode-se destacar o conhecimento gerado sobre os tipos de funções e suas relações com salários e formação. Este conhecimento pode ser importante ao chamar a atenção de estudantes sobre as novas necessidades das empresas e no alinhamento das competências, visando preparar-se para a atividade de *controller*, além do desenvolvimento de disciplinas dos cursos relacionados à área, procurando principalmente atender às novas funções e inovações do parceiro de negócios.

Para atingir o objetivo deste estudo, o trabalho

se divide em 4 seções, além desta. Na seção 2 é apresentado o referencial teórico, ressaltando as funções da controladoria e os estudos anteriores sobre funções e salários. A seção 3 apresenta a metodologia utilizada e, a seção seguinte, expõe a análise dos resultados com base no estudo de vagas oferecidas por empresas. Por fim, são tecidas as considerações finais a respeito dos resultados obtidos.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico está dividido em duas partes. A primeira trata das funções da controladoria e a segunda discorre acerca dos estudos empíricos sobre funções, salários e formação do *controller*.

2.1 FUNÇÕES DA CONTROLADORIA

Lunkes e Schnorrenberger (2009) afirmam que as funções da controladoria têm como objetivo orientar o campo de atuação de determinada área do conhecimento. Lunkes e Schnorrenberger (2009), Lunkes et al. (2009) e Lunkes, Schnorrenberger e Gasparreto (2010), citam que o *controller* é um profissional que pode exercer diferentes atividades, tais como planejamento, controle, sistema de informações, contábil, entre outras.

Controladoria é uma atividade de gestão. Significa que é orientada a objetivos e para coordenar todas as decisões para a consecução deste fim. Conseqüentemente, planejamento e execução das práticas, monitoramento e controle, são de importância central. Isto se aplica a cada decisão de gestão individual, bem como para a gestão da organização como um todo (ICV-IGC, 2013).

Borinelli (2006) estabeleceu uma Estrutura Conceitual Básica de Controladoria com as funções contábil, gerencial- estratégica, custos, tributária, controle interno, controle de riscos, de gestão da informação e etc. Posteriormente, a referida estrutura foi testada em um estudo nas 100 maiores empresas brasileiras. Os resultados evidenciaram que a função contábil é exercida em 73% das empresas, tributária em 63%, contabilidade gerencial em 90% e sistema de informações em 50%.

Beuren, Bogoni e Fernandes (2008) pesquisaram as funções da controladoria em 26 dissertações defendidas nos Programas de Pós-Graduação brasileiros de contabilidade. Os achados indicaram que as funções de destaque são gestão de informações (73%), contábil (69%), gerencial (65%), custos (50%) e controles internos (31%).

O trabalho de Cruz (2009) adaptou a Estrutura Conceitual Básica da Controladoria e a testou nos 50 maiores bancos brasileiros. Os resultados mostraram que as funções de contabilidade societária, contabilidade fiscal, gestão das informações e atendimento a usuários externos foram apontadas como funções básicas desempenhadas pela controladoria.

Por sua vez, Lunkes et al. (2013) analisaram as funções do *controller* constantes nos estudos empíricos, com destaque para área contábil, controle, administração dos impostos, planejamento, elaboração de relatórios e interpretação, controle interno, sistema de informações, auditoria, custos e orçamento. Já em relação às obras e manuais de referência no Brasil, percebeu-se uma relação mais centrada em algumas funções, com ênfase para controle, planejamento, sistema de informação e contábil.

Weber (2011) classificou as funções do *controller* em dois grandes grupos: funções do contador de feijão e funções do parceiro de negócios, conforme Figura 1.



Figura 1. Funções principais do *controller* na visão do contador de feijão e do parceiro de negócios

Fonte: Adaptado de Weber (2011).

A Figura 1 apresenta funções básicas do contador de feijão e do parceiro de negócios. No grupo do contador de feijão estão classificados aqueles que exerçam funções básicas como elaboração de relatórios contábeis, controle da demonstração do resultado do exercício, fluxo de caixa, balanços, controle de custos, fechamento de planilhas, contratos, validação e inclusão de dados no sistema, atuação na interpretação da legislação, organização de documentos, atuação com estudo de viabilidade financeira, controle orçamentário, entre outras.

Por outro lado, o parceiro de negócios é aquele que participa mais ativamente nas tomadas de decisões da organização, tendo uma atuação mais estratégica de apoio e tomada de decisão com outros gestores. As funções exercidas pelo parceiro de negócios compreendem o gerenciamento do sistema de informações, o planejamento e o controle estratégico, a participação efetiva na elaboração do plano estratégico em conjunto com as unidades de negócio, a gestão da equipe visando à obtenção do máximo rendimento por meio das práticas de gestão da organização, suporte às equipes gerenciais na tomada de decisão, entre outras funções de caráter mais estratégico.

As primeiras pesquisas sobre o perfil do *controller* mostrou que este não desempenhava funções

acerca do processo de gestão das empresas. Em pesquisas mais recentes, ele aparece diretamente relacionado na tomada de decisão (ZONI; KENNETH, 2007).

Diversos estudos têm sido realizados acerca do profissional da controladoria (GIONGO; NASCIMENTO, 2005; CALIJURI; SANTOS; SANTOS, 2005; SANTOS et al., 2005; BORINELLI, 2006; DANIEL; VESCO; TARIFA, 2007; OLIVEIRA; PONTE, 2006; SCHNORRENBERGER et al., 2007; SANTOS et al., 2008; FACHINI, BEUREN; NASCIMENTO, 2009; MEDEIROS; RABELO, 2010; LUNKES et al., 2011). Alguns trabalhos também avaliaram o perfil e as competências dos *controllers* que já estão nas empresas (DANIEL et al., 2007; MACHADO et al., 2010). Porém, tornam-se pertinentes, para este artigo, as pesquisas que analisaram o perfil solicitado pelas empresas, antes da contratação dos profissionais.

2.2 ESTUDOS ANTERIORES

Oro et al. (2009) elaboraram uma pesquisa em três empresas especializadas em recrutamento e recursos humanos (Catho, Manager e Michael Page), com objetivo de investigar o perfil de competências do profissional de controladoria em três níveis: operacional, gerencial e estratégico. O período analisado foi de agosto a setembro de

2006, totalizando 373 anúncios. Os resultados mostram que o profissional precisa dominar a língua inglesa, conhecer os princípios contábeis americanos, e que a tecnologia de informação representa um instrumento imprescindível.

Souza e Borinelli (2009) buscaram identificar as funções do *controller*, os pré-requisitos necessários para função e a aderência das funções preconizadas pela teoria com as exigidas na prática. A pesquisa foi realizada em três sites (Hays Brasil, Case Consulting e Michael Page), no período de 01 a 15 de julho de 2008. Os resultados apontaram que a região que mais ofertou vagas foi a sudeste; a formação mais desejada em ciências contábeis; e as funções mais exigidas são gerencial-estratégicas, gestão da informação e contábil.

O estudo de Maciel e Lima (2011) identificou o perfil do *controller*, levando em consideração as necessidades do mercado por meio de uma análise em artigos científicos que trata deste assunto, além de entrevistas com profissionais da área de controladoria. Os resultados evidenciaram que o mercado recruta profissionais com conhecimento de capital humano, capacidade de gerenciar pessoas, espírito de liderança e domínio de línguas.

Ferrari et al. (2013) descreveram as características das funções do *controller* solicitadas por meio dos anúncios de recrutamento da Revista Exame, referentes aos anos de 2005 a 2012. As funções mais exigidas pelas organizações são: gerenciamento da contabilidade, orçamento e controle fiscal/tributário. Por outro lado, as menos exigidas são: interface com as áreas operacionais e processos administrativos. Em relação às competências, as mais exigidas são visão global do mercado, dinamismo e liderança.

O estudo de Gomes, Souza e Lunkes (2014) identificou o perfil do *controller* solicitado por empresas brasileiras. Foram analisados 457 anúncios divulgados em cinco sites de recrutamento (Michael Page, Catho, Manager, Case Consulting e Hays Brasil). Os resultados mostram que o mercado procura *controllers* formados principalmente em Ciências Contábeis, com conhecimento em tecnologia da informação e contabilidade internacional. Profissional que participa da gestão de forma sistêmica, com liderança, pró-atividade e capacidade analítica.

A Tabela 1, apresenta o resumo dos principais resultados encontrados nos estudos anteriores.

Tabela 1. Resumo dos resultados dos estudos anteriores

SALÁRIO/REGIÃO	Objeto	Principais resultados
Oro et al. (2009)	373 anúncios da Catho, Manager e Michael Page	Domínio da língua inglesa, princípios contábeis americanos e tecnologia da informação.
Souza e Borinelli (2009)	91 anúncios da Hays Brasil, Case Consulting e Michael Page	Formação em ciências contábeis, funções gerencial-estratégicas, gestão da informação e contábil.
Maciel e Lima (2011)	4 entrevistas com profissionais da área de controladoria	Conhecimento de capital humano, capacidade de gerenciar pessoas, espírito de liderança e domínio de línguas.
Ferrari et al. (2013)	96 anúncios da Revista Exame	Gerenciamento da contabilidade, orçamento e controle fiscal/tributário, visão global do mercado, dinamismo e liderança.
Gomes, Souza e Lunkes (2014)	457 anúncios da Michael Page, Catho, Manager, Case Consulting e Hays Brasil	Formação em ciências contábeis, tecnologia da informação, contabilidade internacional, gestão, liderança, pró-atividade e capacidade analítica.

Fonte: Dados da pesquisa.

De acordo com as informações da Tabela 1, percebe-se que há solicitação de um profissional com características e competências de um parceiro de negócios (funções gerencial-estratégicas, tecnologia da informação e capacidade de

gerenciar pessoas), mas também de um contador de feijão (contábil).

Tal constatação aponta que os objetos analisados contêm resultados que englobam tanto vagas para apoio quanto para gestão. Por isso, uma análise

de acordo com as faixas salariais pode identificar quais as vagas são destinadas ao contador de feijão e quais são destinadas ao parceiro de negócios e, assim, as competências de cada um.

Os estudos anteriores exploram o perfil do *controller* em vagas oferecidas por empresas de recrutamento, mas não há estudos que classificam as funções e relacionam com salários e formação. Desse modo, este trabalho contribui para preencher esta lacuna.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os procedimentos metodológicos estão divididos em duas subseções. A primeira trata dos procedimentos para coleta e tratamento dos anúncios de emprego e a segunda demonstra os procedimentos para a classificação dos referidos anúncios.

3.1 PROCEDIMENTOS PARA COLETA E TRATAMENTO DE DADOS

As empresas selecionadas para coleta dos anúncios utilizados nesta pesquisa são Michael Page, Manager, Case Consulting, Catho e Hays Brasil. A escolha se justifica pelo fato de serem especializadas no recrutamento e seleção de recursos humanos e por compreenderem mais de 80% do mercado de recrutamento dos profissionais da contabilidade (SOUZA; BORINELLI, 2009; ORO et al., 2009; FERRARI et al., 2013; GOMES; SOUZA; LUNKES, 2014).

Selecionaram-se os 497 anúncios coletados por Gomes, Souza e Lunkes (2014) em 08 de abril de 2013, sendo que 40 foram excluídos por não tratarem de vagas específicas do *controller*, como por exemplo, coordenador contábil, supervisor de contas a pagar, gerente de tesouraria e diretor financeiro. Sendo assim, após os recortes, obteve-se uma amostra de 457 anúncios.

Ressalta-se que os anúncios não foram abertos no dia 08 de abril de 2015 e sim coletados. Isso foi feito, pois num horizonte temporal maior, novas vagas surgiriam e seriam preenchidas, de maneira incontável.

Os autores coletaram todos os anúncios em aberto publicados nos sítios eletrônicos por

meio das seguintes palavras-chave: *controller*, analista de controladoria, auxiliar de controladoria, *analyst controller*, assistente *controller* e *business controller*.

Destes 457 anúncios, foram selecionadas somente as vagas que informavam o salário e a formação acadêmica solicitada – por estes serem os objetos da presente análise –, resultando em um total de 213 anúncios utilizados neste trabalho.

3.2 PROCEDIMENTOS PARA CLASSIFICAÇÃO DOS ANÚNCIOS

A classificação dos 213 anúncios é realizada com objetivo de relacionar as funções exercidas, salário oferecido, formação acadêmica necessária e região do Brasil. Para analisar os salários, estes foram divididos em 4 faixas, de modo a facilitar as comparações. As faixas salariais definidas são: até R\$ 5.000,00, entre R\$ 5.001,00 e R\$ 10.000,00, de R\$ 10.001,00 a R\$ 15.000,00 e acima de R\$ 15.000,00.

Os anúncios foram classificados em três grupos, conforme Figura 2. Os dois grupos primeiros são contador de feijão e parceiro de negócios, ambos abordados na revisão, e o terceiro grupo é denominado de múltiplas funções, o qual ocorre quando o anúncio compreende interação das funções dos dois grupos anteriores.



Figura 2. Representação da classificação do estudo

Fonte: Dados da pesquisa.

No Grupo I do contador de feijão estão classificados aqueles anúncios com funções básicas como: elaboração de relatórios contábeis, elaboração da demonstração do resultado do exercício, fluxo de caixa, balanços, controle de custos, fechamento de

planilhas, contratos, validação e inclusão de dados no sistema, atuação na interpretação da legislação, organização de documentos, atuação com estudo de viabilidade financeira, controle orçamentário, entre outras.

O Grupo II do parceiro de negócios, que participa mais ativamente nas tomadas de decisões da organização, tem uma atuação mais estratégica e de apoio nas decisões junto com outros gestores. As funções exercidas pelo parceiro de negócios são: gerenciamento do sistema de informações, planejamento e controle estratégico, participação efetiva na elaboração do plano estratégico em conjunto com as unidades de negócio, gestão da equipe visando à obtenção do máximo rendimento por meio das práticas de gestão da organização, suporte às equipes gerenciais na tomada de decisão, entre outras funções de caráter mais estratégico e de tomada de decisão.

No Grupo III das múltiplas funções estão classificados todos os anúncios que apresentam características do contador de feijão e também do parceiro de negócios. Dessa maneira, ficaria impossibilitada a classificação das funções exigidas em apenas uma categoria. Isso se deve ao processo evolutivo dos *controllers* dentro das

organizações, uma vez que aos poucos migrando das funções mais básicas da contabilidade, para funções estratégicas, de direção, gestão, isto é, passando de contador de feijão para parceiro de negócios.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

O capítulo de apresentação e análise dos resultados está dividido em três partes. Na primeira é analisado o salário oferecido *versus* a região da vaga. Na segunda parte é apresentada a relação entre o salário e o tipo de função solicitada. Por último, procede-se a análise dos salários em relação à formação acadêmica.

4.1 SALÁRIO VERSUS REGIÃO

Entre as vagas oferecidas para o *controller*, cento e quarenta e nove vagas (70%) oferecem salários de até R\$ 5.000,00. Entre R\$ 5.001,00 e R\$ 10.000,00 totalizam quarenta e duas vagas (20%), de R\$ 10.001,00 a R\$ 15.000,00 um total de treze vagas (6%) e acima de R\$ 15.000,00 totalizam nove vagas (4%). O Gráfico 1 apresenta as faixas de salários oferecidos para as vagas de *controller*.

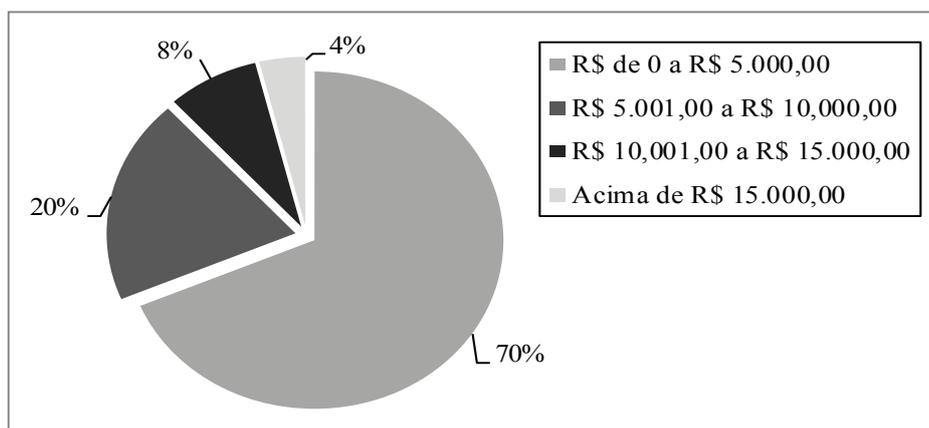


Gráfico 1. Faixa salarial das ofertas de vagas para *controllers*

Fonte: Dados da pesquisa.

Os resultados do Gráfico 1 mostram que 90% das vagas disponíveis para o cargo de *controller* oferecem salários de até R\$ 10.000,00.

As 213 ofertas de vagas desta pesquisa foram subdivididas em 4 faixas salariais, conforme apresentado na metodologia de pesquisa. A Tabela

2 mostra as faixas salariais distribuídas nas cinco regiões do Brasil.

Tabela 2. Faixas salariais por região do Brasil

SALÁRIO/REGIÃO	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	Total	%
R\$ 0 a R\$ 5.000,00	0	21	9	93	26	149	69,95
R\$ 5.001,00 a R\$ 10.000,00	0	2	4	32	4	42	19,72
R\$ 10.001,00 a R\$ 15.000,00	2	1	0	9	1	13	6,10
ACIMA DE R\$ 15.000,00	0	0	1	8	0	9	4,23
TOTAL	2	24	14	142	31	213	100
%	0,82	9,88	5,76	58,44	12,76	100	

Fonte: Dados da pesquisa.

Ao analisar os resultados, percebe-se um maior número de vagas oferecidas na primeira faixa salarial (70%). Os dados foram surpreendentes em relação à região sul do Brasil, como sendo estados mais ricos, a tendência esperada era que as empresas pagassem maiores salários, o que não se configura nesta pesquisa.

A região sudeste apresenta maior número de vagas oferecidas e um percentual considerável de vagas com salário superior a R\$ 10.000,00, aproximadamente de 12%. Isso ocorre em parte pelo fato de São Paulo ser o Estado com maior PIB do País e possuir uma quantidade considerável de grandes empresas.

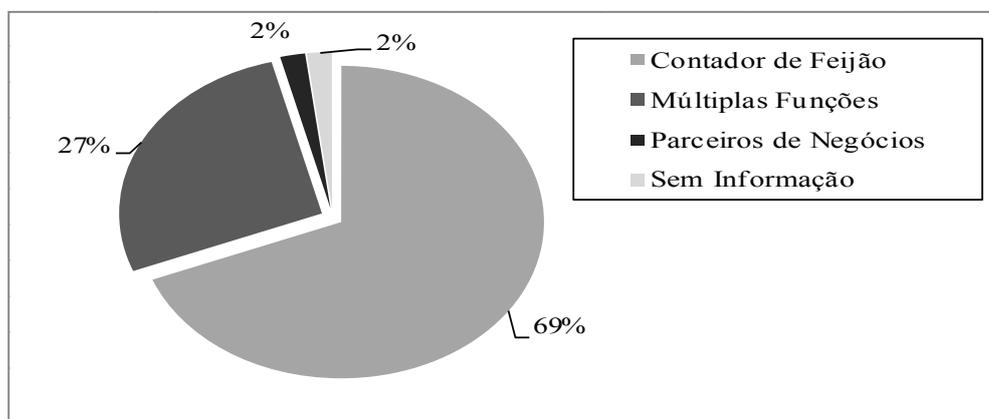
De uma forma geral, os salários ofertados nas vagas estão aquém dos parâmetros de mercado. Por exemplo, uma pesquisa da Revista Exame realizada em 2014 aponta para uma remuneração mensal do *controller* entre R\$ 17.000,00 e R\$

30.000,00 (HALF, 2014).

Mesmo que as vagas oferecidas levem em consideração o salário do início da carreira e que em muitos casos há possibilidade de remuneração variável e outros benefícios, indica uma incoerência entre o valor a ser pago pelas empresas e o valor de mercado. As empresas podem estar designando as vagas de controladoria para os níveis operacional e tático, em que os valores de salários costumam ser menores.

4.2 SALÁRIO VERSUS TIPO DE FUNÇÃO

Nesta subseção do trabalho procede-se a análise da relação entre as funções e os salários oferecidos. O Gráfico 2 apresenta a divisão dos 3 grupos de funções entre as 213 ofertas de emprego analisadas.

**Gráfico 2. Resultado da classificação das vagas em relação às funções solicitadas**

Fonte: Dados da pesquisa.

Ao observar o Gráfico 2, verifica-se um elevado percentual de ofertas de emprego na área da controladoria classificados no Grupo I - contador de feijão, totalizando 146 anúncios dos 213 analisados. Trata-se do grupo em que são atribuídas funções

mais básicas como, lançamentos contábeis, controles de impostos e elaboração de relatórios, representando 69% do total apresentado neste estudo.

Tabela 3. Faixas salariais por Grupos

SALÁRIO/GRUPOS	Grupo I contador de feijão	Grupo II parceiro de negócios	Grupo II múltiplas funções	Sem identificação	Total	%
R\$ 0 a R\$ 5.000,00	119	1	29	-	149	69,95
R\$ 5.001,00 a R\$ 10.000,00	24	1	15	2	42	19,72
R\$ 10.001,00 a R\$ 15.000,00	2	2	8	1	13	6,10
ACIMA DE R\$ 15.000,00	1	1	6	1	9	4,23
TOTAL	146	5	58	4	213	100

Fonte: Dados da pesquisa.

A partir da Tabela 3, visualiza-se a distribuição das vagas pelos grupos, quais sejam, contador de feijão, parceiro de negócios e múltiplas funções. Dentre os 213 anúncios, 4 não foram passíveis de classificação.

Observam-se, no Grupo I, que os salários são menores comparados aos demais. Das 146 ofertas, 119 vagas ofereceram salários de até R\$ 5.000,00 e outras 24 entre R\$ 5.001,00 e R\$ 10.000,00. Apenas duas ofertas informaram pagar salários entre R\$ 10.001,00 e R\$ 15.000,00 e uma acima de R\$ 15.000,00. Destaca-se também a importância de se ter fluência na língua inglesa para as três vagas acima de R\$ 15.000,00, além de francês fluente para outra vaga.

Entre as 213 ofertas observadas, apenas 5 exigiram do *controller* funções exclusivas do parceiro de negócios. Dessas vagas, uma empresa ofereceu salário até R\$ 5.000,00, uma entre R\$ 5.001,00 e R\$ 10.000,00, duas empresas ofereceram de R\$ 10.001,00 a R\$ 15.000,00 e uma acima de R\$ 15.000,00. Esta última oferta, com salário de R\$ 16.500,00 e localização na região sudeste, exige um profissional com inglês fluente e trata a língua espanhola como um diferencial.

O Grupo III múltiplas funções é o segundo com mais ofertas. Isto pode ser justificado porque a controladoria está em um processo de desenvolvimento e legitimação (LUNKES et al., 2012), em que os conceitos e funções não estão necessariamente consolidados. O profissional da controladoria vem ganhando espaço e liderança, atingindo a posição de linha, mas sem deixar

de executar atividades básicas do contador de feijão. Weber (2011) enfatiza que os *controllers* só podem possuir posição de maior destaque nas organizações, na função de parceiro de negócios, quando executam ao mesmo tempo a função de contador de feijão, de maneira que a segunda não pode ser exercida eficientemente, sem participação e o conhecimento da primeira.

Um total de 58 empresas do Brasil ofereceram cargos de controladoria com ambas as características, tanto de contador de feijão como de parceiro de negócios. Destes 58 anúncios, 29 ofereceram salários de até R\$ 5.000,00. Um total de 15 anúncios oferecem salários entre R\$ 5.001,00 e R\$ 10.000,00, 8 estão entre R\$ 10.001,00 e R\$ 15.000,00 e 6 com faixa salarial acima de R\$ 15.000,00. Destas últimas seis, todas exigem inglês fluente e duas delas, além do inglês fluente, afirmaram que espanhol fluente é um diferencial (ambas na região sudeste do Brasil, uma com salário entre R\$ 15.000,00 e R\$ 20.000,00 e outra entre R\$ 20.000,00 e R\$ 22.000,00).

Tais achados corroboram com os estudos de Oro et al., (2009), Ferrari et al. (2013) e Gomes, Souza e Lunkes (2014), no fato de que a língua inglesa é altamente desejada para os profissionais da área da controladoria.

Cabe ressaltar que uma oferta foi redigida em inglês, sendo o maior salário oferecido dentre todas as 213 ofertas, no valor de R\$ 25.000,00 mensais, localizada na região sudeste. Dentre as exigências, constavam inglês fluente, ensino superior (sem especificar área) e a exigência de experiência

profissional mínima de dez anos em multinacionais ou grandes companhias. As principais atividades descritas no anúncio foram: apoiar a operação de contabilidade, reportando-se diretamente para os EUA, com uma profunda compreensão dos controles internos; USGAAP e IFRS; requisitos de informação oficiais brasileiras; sistemas SAP ou equivalente e; suporte à auditoria.

4.3 SALÁRIO VERSUS FORMAÇÃO ACADÊMICA

Outro fator importante para contratação é a formação acadêmica dos candidatos. Dentre os 213 anúncios

analisados neste artigo, apenas 3 anúncios não mencionaram qual a formação necessária para assumir o cargo ofertado, enquanto outras 210 empresas buscaram diferentes formações como ensino superior completo em ciências contábeis, administração, economia, engenharia, matemática ou direito. Outras vagas solicitaram ensino superior sem especificar a área, incompleto em alguma das áreas acima ou não informavam área específica e uma minoria solicitava apenas ensino médio completo. Na sequência, demonstra-se a relação da formação solicitada pelas empresas e o salário oferecido. Para isto, utiliza-se a mesma faixa salarial das comparações entre as regiões e funções.

Tabela 4. Faixas salariais por formação acadêmica

SALÁRIO/FORMAÇÃO	Contabilidade	Contabilidade ou Administração	Contabilidade, Economia ou Administração	Economia	Engenharia	Ensino Superior	Não informada	Outra
R\$ 0 a R\$ 5.000,00	30%	16%	32%	-	-	13%	-	9%
R\$ 5.001,00 a R\$ 10.000,00	26%	-	26%	5%	3%	26%	-	14%
R\$ 10.001,00 a R\$ 15.000,00	46%	-	15%	4%	4%	15%	8%	8%
ACIMA DE R\$ 15.000,00	22%	-	33%	-	-	11%	11%	22%

Fonte: Dados da pesquisa.

Conforme Tabela 4, das vagas ofertadas até R\$ 5.000,00, 32% solicitaram formação em contabilidade, economia ou administração, 30% apenas graduação em ciências contábeis, 16% entre contábeis ou administração, 13% informaram apenas a necessidade de ensino superior, sem especificar curso, e os 9% restantes buscaram profissionais em outras áreas como matemática, recursos humanos e direito, ou ainda apenas com ensino médio completo ou superior incompleto.

Algumas vagas também solicitaram ao candidato ter cursado uma especialização. Das 149 empresas desta faixa salarial, 19 exigiram especializações como MBA ou pós-graduação em controladoria, auditoria ou finanças, cursos de finanças, gestão estratégica e na área de recursos humanos.

As ofertas entre R\$ 5.001,00 e R\$ 10.000,00, de maneira geral, também buscaram profissionais com formação em contabilidade, administração

ou economia, sendo que 26% exigiram apenas superior em ciências contábeis, 26% solicitaram candidatos com formação em qualquer uma destas três áreas e 26% não informaram qual área, apenas a necessidade de ter ensino superior completo, 14% incluíam engenharia ou direito em conjunto com contabilidade, administração e economia. Os 8% restantes ficaram entre empresas que desejaram formação em economia (5%) e em engenharia (3%).

Em se tratando de especialização, das 42 ofertas, 45% desejaram alguma especialização como MBA ou pós-graduação em finanças, controladoria, gestão de negócios, ou cursos de gestão estratégica de negócios, custos, macroeconomia, relações empresariais, administração de pessoal e informática.

A análise das vagas com salários entre R\$ 10.001,00 e R\$ 15.000,00 aponta que 46%

buscaram profissionais formados apenas em ciências contábeis, 15% apenas graduação sem especificar o curso desejado e outros 15% poderiam ter formação em contabilidade, administração ou economia. As vagas para graduados em engenharia e direito totalizaram 8% cada e 8% não informaram qual formação acadêmica necessária para assumir a vaga. Observa-se também que 31% do total desta faixa salarial desejaram que o candidato tivesse alguma especialização em logística, MBA ou pós-graduação na área financeira.

Em relação aos salários acima de R\$ 15.000,00, a preferência era para formados em contabilidade, administração e economia, com 33% das vagas, 22% para quem possuísse uma destas três ou ainda graduação em engenharia. Ofertas exclusivas para graduados em ciências contábeis totalizaram 22%, 11% solicitaram graduação sem especificar a área e outros 11% não informaram a formação necessária. Deste total de 9 vagas, 33% desejaram pós-graduação ou MBA em administração de empresas, finanças ou áreas afins.

Com base nestes dados, constata-se que geralmente os cursos de administração, ciências contábeis e economia predominam nos requisitos para candidatos ocuparem os cargos oferecidos, sendo a contabilidade o curso mais valorizado. Tal achado corrobora com os estudos realizados por Daniel et al. (2007) e Oro et al. (2009), em que o curso de Contabilidade, Administração e Economia eram os mais solicitados nas vagas de *controller*.

Em relação à especialização, evidencia-se que em todas as faixas, menos de 50% dos anúncios buscaram profissionais com algum diferencial além da formação de graduação. Contudo, destaca-se que as ofertas abaixo de R\$ 5.000,00 foram as que menos deram valor para profissionais com alguma especialização, com 13%, enquanto as outras três faixas salariais estudadas, em média 35% buscavam especialização, além da graduação.

Por desfecho, nota-se a partir dos resultados que o *controller* deixa de ter um papel estático de “contador de feijão”, que realiza as atividades básicas da contabilidade, informando dados e resultados passados e começa a expandir sua gama de funções dentro da organização, passando a ser um parceiro de negócios, sendo responsável

pelo planejamento e controle estratégico, além de auxiliar na gestão das informações.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo analisar as relações entre os salários oferecidos para profissionais na área da controladoria com as funções atribuídas a cada vaga, além de verificar a relação com salários e formação acadêmica.

Em relação às regiões, observou-se que a região sudeste, composta por Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, foi a que ofereceu maior número de vagas na área da controladoria, bem como salários superiores. As regiões Norte e Nordeste foram as que ofereceram menos vagas, sendo que a região Norte oferece salários mais atrativos se comparado à Nordeste. Em relação aos salários do *controller*, Bessa (2011) afirma que a faixa de remuneração subiu de 15% a 20% em 2010, em relação ao ano anterior.

Ao analisar o tipo de função versus salário, tomando como base os três grupos abordados nesta pesquisa (contador de feijão, parceiro de negócios e múltiplas funções), notou-se claramente que as funções atribuídas ao contador de feijão foram as mais solicitadas pelas empresas da pesquisa (69%), seguidas pelas funções do grupo múltiplas funções, representando 27% das vagas, e por último as do parceiro de negócios, com 2%. Isso mostra que as funções do parceiro de negócios ainda não estão consolidadas nas empresas brasileiras.

A relação entre salários e funções evidencia que 82% das vagas destinadas ao contador de feijão ofereceram salários abaixo de R\$ 5.000,00. Este percentual tem uma redução relevante no grupo múltiplas funções, passando para 50% das ofertas abaixo dos R\$ 5.000,00 e 26% entre R\$ 5.001,00 e R\$ 10.000,00. Finaliza-se este comparativo com o grupo parceiro de negócios, em que o salário inferior a R\$ 5.000,00 cai para 20% das ofertas e 40% dos anúncios ofereceram valores entre R\$ 10.001,00 e R\$ 15.000,00.

A grande maioria dos anúncios solicitou formação em contabilidade, administração e economia. As demais formações solicitadas nas vagas como

direito, engenharia e matemática ainda são minoria. Embora os anúncios mostrem certa preferência por candidatos com formação em áreas como, contabilidade, administração e economia, esta é uma profissão que não é cativa de uma área exclusiva, mostrando que as empresas procuram um *controller* que atenda às suas necessidades.

Ressalta-se, ainda, que 80 empresas exigiram inglês fluente. Destas 80, 14 estabeleceram além de inglês, uma segunda língua, variando entre espanhol e italiano, sendo que apenas uma empresa exige espanhol fluente. Aponta-se que o inglês fluente deixa de ser um diferencial para as empresas brasileiras contratarem, assim apenas uma segunda língua começa a ser valorizada. Segundo Bessa (2011), a demanda por *controller* está em alta, decorrente da necessidade de melhorar as informações e a gestão das empresas. Estas vagas, em geral, solicitam o conhecimento de outro idioma, bem como domínio em auditoria, tributação, finanças, economia, sistema de informação e de tecnologia.

Conclui-se que o *controller* contador de feijão possui papel mais estático e focado em atribuições mais técnicas, geralmente recebe salários mais baixos se comparado ao parceiro de negócios, que tem função estratégica, com participação na tomada de decisão das empresas. Tal constatação demonstra que as funções do parceiro de negócios ainda não estão consolidadas nas empresas brasileiras.

Entre as limitações do estudo pode-se destacar a subjetividade das classificações e análises, o que inclui quatro anúncios, que foram considerados insuficientes para realizar a classificação adequada neste trabalho. Outra característica importante é o fato de que os anúncios podem apresentar influência do país de origem da empresa. Isso explica a importância que é dada à necessidade de conhecimentos em outra língua, geralmente da sede ou matriz da empresa.

Para futuros estudos recomenda-se pesquisar funções, salários e formação em outros países que oferecem vagas de *controller* como Estados Unidos, Espanha, Alemanha e entre outros. Também é recomendável replicar a pesquisa ao longo dos anos, visando verificar mudanças nos ganhos salariais ou mudanças na formação acadêmica.

REFERÊNCIAS

BESSA, H. **Profissão de controller exige novos atributos**. 2011. Disponível em: <<http://informacaocontabil.blogspot.com/2011/03/profissao-de-controller-exige-novos.html>>. Acesso em: 30 out. 2014.

BEUREN, I. M.; BOGONI, N. M.; FERNANDES, L. Análise da abordagem da controladoria em dissertações dos programas de pós-graduação em Ciências Contábeis. **Revista Brasileira de Gestão de Negócios**, v. 10, n. 28, p. 249-263, 2008.

BORINELLI, M. L. **Estrutura básica conceitual de controladoria: sistematização à luz da teoria e da prática**. 2006. 341 p. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis) - Departamento de Contabilidade e Atuária, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo.

BURNS, J.; BALDVINSDOTTIR, G. An institutional perspective of accountants' new roles –the interplay of contradictions and praxis. **European Accounting Review**, v. 14, n. 4, p. 725-757, 2005.

CALIJURI, M. S. S. Controller - O perfil atual e a necessidade do mercado de trabalho. **Revista Brasileira de Contabilidade**, v. 150, p. 38-53, 2004.

CALIJURI, M. S. S., SANTOS, N. M. B. F.; SANTOS, R. F. Perfil do controller no contexto organizacional atual brasileiro. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE CUSTOS, 9., 2005. Florianópolis. **Anais...** Florianópolis.

CRUZ, B. R. **A prática da controladoria nos maiores bancos que operam no Brasil à luz de uma estrutura conceitual básica de controladoria**. 2009. 145 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis)-Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

DANIEL, M. M.; VESCO, D. G.; TARIFA, M. R. Estudo do perfil, conhecimento, papel e atuação do controller nas cooperativas agropecuárias do estado do Paraná. In: CONGRESSO USP CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 7., 2007. São Paulo, apresentado no 7th 2007, São Paulo, Brasil. **Anais...** São Paulo.

- FACHINI, G. J.; BEUREN, I. M.; NASCIMENTO, S. Evidências de isomorfismo nas funções da controladoria das empresas familiares têxteis de Santa Catarina. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 16., 2009. Fortaleza. **Anais...** Fortaleza.
- FERRARI, M. J.; CUNHA, L. C.; LUNKES, R. J.; BORGERT, A. O perfil do controller sob a ótica do mercado de trabalho nacional. **Revista de Informação Contábil**, v. 7, n. 3, p. 25-50, 2013.
- GIONGO, J.; NASCIMENTO, A. M. O envolvimento da Controladoria no processo de gestão: um estudo em indústrias do estado do Rio Grande d Sul. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 12., 2005. Florianópolis. **Anais...** Florianópolis.
- GOMES, C. V.; SOUZA, P.; LUNKES, R. J. Estudio sobre el perfil profesional de contraloría buscada por las empresas brasileñas. **Revista de Globalizacion, Competitividad y Gobernabilidad**, v. 8, n. 1, p. 34-50, 2014.
- GRANLUND, M.; TAIPALEENMAKI, J. Management control and controllership in new economy firms – a life cycle perspective. **Management Accounting Research**, v. 16, p. 21-57, 2005.
- HALF, R. **Salários do Setor Financeiro**. 2014. Disponível em: <<http://exame.abril.com.br/carreira/ferramentas/tabela-de-salarios-rh/?empresa=financeiro>>. Acesso em: 24 out. 2014.
- ICV-IGC – Internationaler Controller Verein and Internatinal Group of Controlling. The Essence of Controlling - the Perspective of the Internationaler Controller Verein (ICV) and the Internatinal Group of Controlling (IGC). **Journal Management Control**, v. 23, p. 311–317, 2013.
- INDJEJIKIAN, R. J.; MATEJKA, M. Business unit controllers and organizational slack. **The Accounting Review**, v. 81, n. 4, p. 849-872, 2006.
- LUNKES, R. J.; GASPARETTO, V.; SCHNORRENBARGER, D. Um estudo sobre as funções da controladoria. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 4, n. 10, p. 118-126, 2010.
- LUNKES, R. J.; MACHADO, A.; ROSA, F. S.; TELES, J. Funções da Controladoria: um estudo nas 100 maiores empresas do estado de Santa Catarina. **Análise Psicológica**, v. 29, p. 345-361, 2011.
- LUNKES, R. J.; SCHNORRENBARGER, D. Controladoria na coordenação dos sistemas de gestão. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- LUNKES, R. J.; SCHNORRENBARGER, D.; GASPARETTO, V. Um estudo sobre as funções da Controladoria. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 4, n. 10, p. 90-110, 2010.
- LUNKES, R. J.; SCHNORRENBARGER, D.; GASPARETTO, V.; VICENTE, E. Considerações sobre as Funções da Controladoria nos Estados Unidos, Alemanha e Brasil. **Revista Universo Contábil**, v. 5, n. 4, p. 63-75, 2009.
- LUNKES, R. J.; SCHNORRENBARGER, D.; ROSA, F. S.; SOUZA, C. M. Análise da Legitimidade Sociopolítica e Cognitiva da Controladoria no Brasil. **Revista Contabilidade e Finanças**, v. 23, n. 59, p. 89-101, 2012.
- LUNKES, R. J.; SCHNORRENBARGER, D.; ROSA, F. S. Funções da Controladoria: uma análise no cenário brasileiro. **Revista Brasileira de Gestão de Negócios**, v. 15, n. 47, p. 283-299, 2013.
- MACHADO, A. O.; LUNKES, R. J.; PETRI, S. M.; ROSA, F. S. Competências do controller: um estudo nas 100 maiores empresas de Santa Catarina. **Pensar Contábil**, v. 12, p. 26-34, 2010.
- MACIEL, L. F.; LIMA, R. A. O perfil ideal do controller nas condições que se apresentam o mercado de trabalho no Brasil. In: ENCONTRO LATINO AMERICANO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 11., ENCONTRO LATINO AMERICANO DE PÓS-GRADUAÇÃO, 15., 2011. Paraíba. **Anais...** Paraíba.
- MEDEIROS, C. S. C.; RABELO, E. C. O perfil da controladoria em concessionárias de veículos do município de Tubarão (SC). In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 17., 2010. Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte.
- OLIVEIRA, R. L.; PONTE, V. M. R. O papel da controladoria nos fundos de pensão. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 1, n. 5, p. 97-114, 2006.

ORO, I. M.; DITTADI, J. R.; CARPES, A. M. S.; BENOIT, A. D. O perfil do profissional de controladoria sob a óptica do mercado de trabalho brasileiro. **Pensar Contábil**, v. 1, p. 05-15, 2009.

RICCIO, E. L.; PETERS, M. R. S. Novos paradigmas para a função controladoria. In: ENCONTRO ANUAL DA ANPAD, 17., 1993. Salvador. **Anais...** Salvador.

SANTOS, R.V.; CASTELLANO, A.C. F.; BONACIM, C. A. G.; SILVA, L. P. O papel do controller em empresas de grande porte. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 12., 2005. Florianópolis. **Anais...** Florianópolis.

SANTOS, S. M.; MAGALHÃES, D. C.; LUCA, M. M. M.; PESSOA, M. N. M.; CABRAL, A. C. A controladoria como suporte ao processo de gestão das grandes empresas do estado do Ceará - um estudo em empresas ganhadoras de prêmio Delmiro Gouveia. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 15., 2008. Curitiba. **Anais...** Curitiba.

SCHNORRENBERGER, D.; RIBEIRO, L. M. S.; LUNKES, R. J.; GASPARETTO, V. Perfil do controller em empresas de médio e grande porte da grande Florianópolis. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 14., 2007. João Pessoa. **Anais...** João Pessoa.

SIEGEL, G.; KULESZA, C. From statement preparer to decision-support specialist: the coming changes in management accounting education. **Management Accounting**, 1996.

SOUZA, B. C.; BORINELLI, M. L. As funções de controladoria: um estudo a luz dos anúncios das empresas de recrutamento de profissionais. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 10., 2009. Fortaleza. **Anais...** Fortaleza.

ZONI, L.; KENNETH, M. Controller involvement in management: an empirical study in large Italian corporations. **Journal of Accounting & Organizational Change**, v. 3, n. 1, p. 29-42, 2007.

WEBER, J. The development of controller tasks: explaining the nature of controllership and its changes. **Journal of Management Control**, v. 22, n. 1, p. 25-46, 2011.

Endereço dos Autores:

Campus Universitário
Reitor João David Ferreira Lima Trindade - Florianópolis
Santa Catarina – Brasil
CEP: 88040-970